

# **A IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECA INFANTIL**

## ***THE IMPORTANCE OF THE INFANTILE LIBRARY***

**Maurizeide Pessoa de Melo<sup>1</sup>**  
**Dulce Amélia de Brito Neves<sup>2</sup>**

### **Resumo**

A biblioteca infantil tem grande importância no desenvolvimento do hábito de leitura pela criança. Sugerem-se modos de organização e classificação, descrevendo algumas atividades e funções da Biblioteca Infantil e por fim uma relação de cooperação e complementação entre a Biblioteca Infantil e a Escolar no desenvolvimento do prazer do hábito de ler e frequentar uma biblioteca Infantil.

### **Palavras-chave:**

**BIBLIOTECA INFANTIL – IMPORTÂNCIA  
HÁBITOS DE LEITURA  
BIBLIOTECA ESCOLAR**

## **1 Introdução**

As monografias elaboradas ao final dos cursos de graduação só deve, em nossa opinião, conter contribuições que viabilizem mudanças e inovações. Com nosso trabalho pretendemos chamar atenção para uma lacuna existente devido a falta de bibliotecas infantis na Paraíba, particularmente em João Pessoa.

Para tanto, realizamos pesquisa bibliográfica visando a atualização de material bibliográfico relativo às bibliotecas infantis, mas, para nossa surpresa, as referências são poucas, mostrando que a preocupação com esta instituição é quase inexistente em nosso país.

Contudo mostraremos a importância da Biblioteca Infantil para o desenvolvimento da leitura em crianças que ainda não estão em fase de alfabetização. Além disso, focalizaremos também a sua organização, classificação, e função. Explicitaremos também algumas atividades que podem ser desenvolvidas em comum com a Biblioteca Escolar que se completam nessa atividade de incentivar o hábito da leitura nas crianças.

## **2 Biblioteca Infantil**

---

<sup>1</sup> Bibliotecária graduada pela UFPB

<sup>2</sup> Professora doutora do Departamento de Biblioteconomia e Documentação de UFPB

A biblioteca infantil é uma instituição que abriga um leque de atividades desenvolvidas não só para crianças e adolescentes, mas para a sociedade em que ela está inserida. Com intuito de fazer com que estes usuários criem um hábito pela leitura, a biblioteca nós dar um ambiente onde podemos adquirir e absorver informações. Além disso, também podemos esquecer dos problemas do dia-dia e adentrar no mundo do saber através dos livros.

A biblioteca infantil é um espaço lúdico por excelência, pois é o lugar de brincar com os livros e com as letras, do faz de conta, do contar e do ouvir histórias. É o local onde se pode dançar, desenhar e ouvir músicas, ela deve ser um convite a brincadeiras, viajar no mundo da imaginação.

O contato com o livro possibilita o desenvolvimento da linguagem, cultural e cognitivo nas crianças, pois estabelece novos padrões de raciocínio abrindo novos espaços através dos quais as crianças possam se expressar exercitando a criatividade. Nesse sentido, viabiliza a produção do conhecimento a partir do crescimento do seu repertório cultural tendo acesso a outras visões de mundo que possibilitem estabelecer novas relações com o mundo que o cerca. É importante estimular a leitura na criança como uma experiência valiosa e prazerosa. Isso será uma grande fonte de satisfação tanto para as crianças quanto para os adultos que as acompanharem nesta aventura.

A Biblioteca infantil tem como objetivo primordial familiarizar as crianças com os diversos materiais que poderão enriquecer suas horas de lazer. Visa a despertá-las para os livros e a leitura, desenvolvendo sua capacidade de expressar-se.

## **2.1 A organização**

A instalação de uma biblioteca entendida como um centro de recursos educativos multimídia. De um modo geral, este espaço inicialmente previsto para biblioteca não é suficiente, nem reúne as condições julgadas necessárias para a sua instalação. Assim, será necessário reunir condições para poder dispor de um espaço adequado aos serviços e atividades que as novas bibliotecas devem proporcionar. Ao nível do espaço a biblioteca deverá dispor de localização valorizada e área adaptável, em termos de utilização exclusiva. Deve ser atrativo, agradável e confortável.

## **2.2 A classificação**

A classificação de uma biblioteca terá que ser diretamente relacionada com as necessidades e expectativas dos usuários proporcionando a eles maior rapidez na recuperação da informação. A melhor forma de classificação para uma Biblioteca Infantil é a classificação por cores, por possibilitar uma melhor interação entre o usuário (que ainda não está em fase de alfabetização) e a informação. A busca por uma linguagem visual possibilita esta interação entre o usuário e a informação, o uso do ambiente e a estética da biblioteca.

De acordo com Pinheiro e Sachetti (2003)

toda biblioteca necessita de organização, mesmo aquelas pequenas e de usuários mirins, pois para eles é necessário que a equipe da biblioteca use um sistema de sinalização que contemple códigos de fácil entendimento para as crianças.

## **2.3 Atividades**

Os avanços tecnológicos e as contínuas mudanças sociais reivindicam processos educativos mais criativos e mais dinâmicos que se realizam à medida que possibilitam à criança uma educação permanente. Não é o bastante a criança saber ler, se não encontrar o que ler, onde e que tipo de atividades da Biblioteca a desperta para o desejo de continuar a ler. Sendo assim, o objetivo máximo a ser atingido pela biblioteca infantil a oferecer jogos e atividades, deve ser a aquisição de conhecimentos que tenha por base a leitura, a qual acrescente algo de valor aos jovens.

### **2.3.1 A hora do conto**

Esta hora é um espaço reservado para contar histórias previamente conhecidas por uma “narradora”. O sucesso desta atividade vai depender da arte da narradora em descrever fatos com emoção e originalidade, com o intuito de prender a atenção do ouvinte na história que está sendo narrada. À hora do conto são dedicadas as crianças que ainda não sabem ler. É nesse momento em que as crianças envolvidas no mundo de fantasias, conhecem a literatura infantil e ficam fascinadas pela leitura. É por assim dizer, é o alicerce, o início, a formação psicológica da criação para o gosto da leitura.

### **2.3.2 Jogos educativos e recreativos**

São atividades de lazer desenvolvidas na biblioteca que têm como objetivo atrair as crianças e desenvolver a integração, tais como: jogos de xadrez, gamão, damas, ludo, quebra-cabeças, jogos de memória. Essa seção precisa, no entanto, da assistência contínua da bibliotecária, a fim de que os competidores, no entusiasmo da brincadeira, não perturbem o silêncio necessário em uma sala de leitura.

### **2.3.3 Exposições de livros**

Tem como finalidade conduzir o freqüentador da biblioteca a conhecer livros ou assuntos existentes desconhecidos do leitor. As exposições de livros constituem elemento de atração da criança abrindo-lhe a curiosidade por determinados livros. Dando-lhe completo domínio sobre a escolha infantil. A exposição deverá ser realizada em um ponto estratégico, para que possa ser facilmente percebida e manuseada.

### **2.3.4 Seção de arte**

É um setor no qual se prova, de maneira indiscutível, que se pode conseguir muito da criança, quando se lhe dá oportunidade. Toca profundamente a nossa sensibilidade apreciar os trabalhos produzidos por eles.

Nesta secção, sob a orientação de bibliotecários ou funcionários especializados, a criança inicia-se na pintura, na escultura, no desenho, familiariza-se com a técnica de montar fantoches e marionetes. A partir daí elas já escrevem peças que elas próprias representam e aplaudem com um entusiasmo indescritível.

### **2.3.5 Dramatização**

As dramatizações são um outro excelente meio de atrair a criança para o livro. As próprias crianças da biblioteca poderão encenar as personagens do livro, o que naturalmente despertaria redobrado interesse. Se bem a participação das crianças com a utilização do Teatro de Fantoches ou Marionetes daria ótimos resultados.

### **2.3.6 Teatro infantil**

As crianças revelam sua alma de artista modelando bonecos, pintando o cenário, escrevendo as peças que deverão ser representadas por eles ou que poderá ser tirada de um livro, utilizando as próprias marionetes que confeccionaram. O desejo de representar é inato na criança. Podemos observar que a criança individualmente ou em grupos costuma brincar fazendo representações criadas por sua imaginação.

### **2.3.7 Atividades para crianças portadoras de necessidades especiais**

A secção deverá receber crianças dos institutos especializados e também particulares que a procurem. Na biblioteca elas deverão receber as mesmas atenções e ter as mesmas oportunidades de realizar as atividades reservadas aos demais usuários mirins.

Suas principais atividades são de caráter cultural, social e recreativo. No terreno cultural, dar a criança cega o hábito da leitura (em livros de literatura infantil transcritos para o Braille), a narração de contos, palestras educativas, etc. Quanto às recreativas, oferecer jogos educativos (também transcritos para o Braille) e as atividades sociais, como: festas, comemorações de fatos históricos, reuniões musicais, excursões, etc.

O aspecto principal do trabalho que a biblioteca poderá realizar nessa secção é o contato natural, ditas normais e as excepcionais, que existirá entre as crianças. O fato de maior importância que vem auxiliar o plano de readaptação e de socialização da criança é a atividade feita em conjunto, como: Hora do Conto, as dramatizações, as festas cívicas e escolares, as excursões, etc. A amizade, a compreensão e o carinho que surgirá entre elas, é a realização máxima da Secção Braille.

## **2.4 Funções**

A Biblioteca Infantil tem como função essencial desenvolver o gosto, e o hábito da leitura. Incentivando e estimulando a aprendizagem, a criatividade, e a comunicação da criança e do adolescente daquela instituição ou sociedade em que está inserida.

Na Biblioteca Infantil as crianças terão oportunidades de uma melhor aprendizagem, de uma orientação de vida mais adequada, terão um local propício para atividades em que irão desenvolver suas habilidades, seu raciocínio, terão um senso crítico mais aprimorado. A Biblioteca tem a função de estimular o hábito de leitura do usuário. Temos que entender que gostar de ler não é um dom, mas um hábito que se adquire. A criança ao ver o seu pai ou a sua mãe lendo tenderá a imitá-lo.

### 3 Biblioteca Infantil e a Biblioteca Escolar

Entre a Biblioteca Infantil e a Biblioteca Escolar deve existir uma cooperação de ambas as partes e que elas devem andar paralelamente, tendo uma sincronia. Como afirma Panet (1982) dessa necessária cooperação que poderão advir bons frutos, tendo em vista que pelas suas próprias funções podem e devem dar uma contribuição mais consistente para as pessoas e para as instituições.

Algumas atitudes que podem colaborar e complementar a relação entre a Biblioteca Infantil e a Escolar é:

BIBLIOTECA INFANTIL COM A ESCOLAR	BIBLIOTECA ESCOLAR COM A INFANTIL
Informar das atividades desenvolvidas pela Biblioteca Infantil, tais como os empréstimos a domicílio, como é realizada a hora do conto e como funcionam as outras atividades;	Informar para as crianças a importância da biblioteca;
2. Planeja atividades para realizar durante as férias;	Levar os alunos as seções infantis da biblioteca;
Informar nas escolas quais as novas aquisições e bibliografias especiais de interesse da instituição;	Mostrar aos alunos os serviços que a biblioteca infantil pode oferecer-lhes;
Manter um contato com a Biblioteca da escola e os professores sobre novos materiais adquiridos;	Tornar os alunos os melhores usuários da biblioteca pública;
Proporcionar assistência técnica às bibliotecas escolares, na seleção de novas aquisições;	Atendendo a todas as consultas das crianças;
Auxiliar as autoridades escolares com projetos para o estabelecimento e para a organização de bibliotecas escolares;	
Manter o local para as necessidades de leitura das crianças durante todo o ano;	

Os usuários da Biblioteca Pública Infantil são as crianças da comunidade em que estão inseridas, com isto atendendo a uma área mais abrangente. A Biblioteca Escolar tem como usuários os próprios freqüentadores da escola como os estudantes, os professores e os funcionários atingindo um número menor que a pública.

A biblioteca escolar é considerada como o primeiro passo para uma posterior utilização da biblioteca pública. Portanto, estimulando, criando e incentivando o hábito de leitura e conseqüentemente o uso de bibliotecas escolares pelos alunos, irá incentivá-los para utilizarem também a biblioteca pública.

É necessário realizar atividades integralizadoras com os professores das escolas, pois estes são: o maior elo motivador da leitura para crianças, após as influências familiares, na escola.

O elo entre biblioteca, livros e alunos, repercutirá também numa seleção de materiais bibliográficos mais adequados para a Biblioteca Escolar. Pode-se mostrar á todos os integrantes das escolas, a importância da leitura na formação de um cidadão. Assim sendo, a biblioteca passará a ser um elo entre alunos e professores, tornando-se uma importante ferramenta de ensino-aprendizagem. O hábito da leitura deve ser estimulado nos primeiros anos de vida escolar. Porém é impossível negar que as maiorias das escolas lamentavelmente ainda não possuem infra-estrutura desejável para a conscientização do hábito da leitura.

#### **4. Considerações finais**

Podemos afirmar, sem sombra de dúvida, que as bibliotecas têm uma função importante na formação do ser humano, percebemos que ela é essencial para o processo educacional das crianças e adolescente daquela comunidade onde está envolvida.

O principal objetivo da biblioteca infantil é despertar o gosto pela leitura, o espírito, a criatividade, o raciocínio lógico, proporcionar conhecimento, ampliar conceitos e visão de mundo, desenvolver valores, assim como melhor conhecer, promover e defender a Língua Portuguesa, estimulando a consciência da identidade nacional. Tais propósitos são de grande importância, pois é nos primeiros anos de vida que se deve ensinar o uso e divulgar a utilidade da biblioteca. Despertando nas crianças o prazer em suar livros, ensinando-lhes a tirar o máximo proveito dos serviços e atividades das bibliotecas, para que possam a utilizá-las com o máximo proveito.

Os educadores juntamente com as bibliotecas infantis devem criar oportunidades para discussões, troca de idéias, ou seja, proporcionando ocasiões nas quais a criança, além de desfrutar de recursos que não encontra em casa, possa ler, falar, ouvir, desenvolver seu vocabulário e espírito crítico. Por isso a biblioteca infantil deve ser um espaço planejado e montado especialmente para tornar esse primeiro contato com os livros o mais agradável e natural possível a fim de atingir dessa forma um de seus objetivos maiores que é fazer da criança um usuário constante e atuante em bibliotecas.

Gostaríamos de sugerir a implantação de uma Biblioteca Infantil em João Pessoa, ou se amplie uma já existente, em local acessível a essas crianças e adolescentes, para incentivar ao hábito de leitura. Além disso, caberia ao bibliotecário, como a qualquer prestador de serviços, buscar e formar sua clientela, motivar leitores, transformando-os em usuários. Só assim, é possível justificar perante a sociedade, a implantação de Bibliotecas Infantis e a sua existência.

A nossa sugestão se deve ao fato de a biblioteca ser um setor que dentro de qualquer instituição de ensino fundamental e médio, que dedica cuidados especiais à criança e ao adolescente dando-lhes o privilegio de trilharem o caminho da informação e do conhecimento. Desta forma, estas bibliotecas são um dos meios educativos, ou seja, um recurso indispensável para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem e formação do educando.

### **Abstract**

*The infantile library has great importance in the development of the reading habit for the child. This work suggests manners of organization and classification, describing some activities and functions of an Infantile Library, and finally a relationship, cooperation and complementation between the Infantile Library and the School Library in order to stimulate the reading pleasure and the habit to frequent an Infantile library.*

### **Keywords**

**CHILDREN LIBRARY – IMPORTANCE  
READING HABIT  
SCHOOL LIBRARY**

### **Referências**

ANDRADE, Araci Isaltina de, BLATTMANN, Ursula. *Atividades de incentivo à leitura em bibliotecas escolares: relato de um projeto*. Disponível em: <<http://www.ced.ufsc.br/~ursula/papers/leitura.html>> Acesso em: 24 abr. 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: referências*. Rio de Janeiro, 2002. 24p.

\_\_\_\_\_. *NBR 6027: sumário*. Rio de Janeiro, 2003. 2p.

\_\_\_\_\_. *NBR 6028: resumos*. Rio de Janeiro, 2003. 2p.

\_\_\_\_\_. *NBR 10520: citações em documentos*. Rio de Janeiro, 2002. 7p.

\_\_\_\_\_. *NBR 14724: trabalhos acadêmicos*. Rio de Janeiro, 2002. 6p.

BAMBERGER, Richard. *Como incentivar o hábito de leitura*. 5 ed., São Paulo: Ática, 1991.

BORBA, Maria do Socorro de Azevedo. *Interesses de leitura de adolescentes: a contribuição da escola e da biblioteca*. Campinas-SP, 1992. 109 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Universidade Católica de Campinas, Campinas – SP, 1992.

IFLA/ LIBERPOLIS. *Linhas Orientadoras para Serviços para crianças*. Disponível em: <[http://www.liberpolis.pt/publicacoes/linhas\\_crianca.htm](http://www.liberpolis.pt/publicacoes/linhas_crianca.htm)>. Acesso em: 11 maio 2005.

LOPES, Socorro Maria. *Biblioteca escolar: do sonho á fantasia*. João Pessoa, 2003. 56f. Monografia (Trabalho de conclusão de curso) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2003.

LUCENA, Jeruza Lyra. *A Biblioteca Escolar como fator de desenvolvimento na aquisição do hábito de leitura*. João Pessoa, 1982. 124f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 1982.

MAGALHÃES, Maria Helena de Andrade. *Leitura recreativa na escola de 1º grau da rede oficial municipal de ensino de Belo Horizonte*. Belo Horizonte, 1980. 125 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1980.

MARCONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnica de Pesquisa: Planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados*. São Paulo: Atlas, 1986.

MARTINS, Gilberto de Andrade. *Manual para Elaboração de Monografias e Dissertações*. 2 ed., São Paulo: Atlas, 1994.

PANET, Carmen de Farias. *Implantação e funcionamento de bibliotecas infanto-juvenis*. João Pessoa: universitária, 1988.

\_\_\_\_\_. *Expectativas discentes quanto a uma biblioteca pública infantil em João Pessoa*. 1988. 178 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 1988.

PINHEIRO, Mariza Inês da Silva; SACHETTI, Vana Fátima Preza. *Classificação em cores: uma alternativa para bibliotecas infantis*. Disponível em: <[www.eci.ufmg.br/gebe/pdfs/19.pdf](http://www.eci.ufmg.br/gebe/pdfs/19.pdf)>. Acesso em: 11 maio 2005.

SILVA, Maria de Fátima Bezerra da. *A criança e o prazer da leitura: uma prática bibliotecária realizada na sala de literatura infantil da biblioteca “Diógenes Santos” – SESC – João Pessoa-PB*. João Pessoa, 1993. 108 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 1993.

SOUZA, Lígia Maria Silva e, DUPAS, Maria Angélica. *Ler é prazer: os projetos de incentivo à leitura da biblioteca comunitária da UFSCar*. Disponível em: <<http://snbu.bvs.br/snbu2000/docs/pt/doc/poster019.doc>>. Acesso em: 11 maio 2005.